

IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE UM PARQUE LINEAR PARA A SUSTENTABILIDADE E PARA A VALORIZAÇÃO DE BAIRROS.

PEREIRA, Leidi Daiana Nied.¹
DALMINA, Luana.²

RESUMO

O presente estudo visa que o crescimento desordenado de algumas áreas urbanas e falta de um planejamento, é um dos maiores fatores que levam à invasão dos fundos de vale. Considerando que o uso desses ambientes irregulares para a implantação do parque linear incentiva a população a utilizar a área, que anteriormente estava ociosa, transformando num anel de integração e desenvolvimento econômico interbairros, que tende a trazer desenvolvimento para os bairros ao redor e melhorias para a população, os Parques Lineares são obras estruturadoras de programas ambientais em áreas urbanas, sendo muito utilizados como instrumento de planejamento e gestão de áreas degradadas, buscando conciliar tanto os aspectos urbanos e ambientais como as exigências da legislação e a realidade existente. Com ênfase em sustentabilidade, a implantação do parque se dará ao longo do rio Bezerra, assim como forma de promover a preservação da vegetação local, baseada em formas naturais como vales ou pela união de parques lineares com outros espaços abertos, criando infraestruturas verdes alternativas.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura. Sustentabilidade. Parque Linear. Desenvolvimento.

1. INTRODUÇÃO

A criação de Parques Lineares para a valorização de bairros ocorre pelo fato de que alguns fundos de vale são áreas ocupadas de forma irregular, que são sub utilizadas, passando a ter um uso adequado, e atendam a demanda do bairro em áreas de lazer a serem frequentadas evitando assim atos de vandalismo.

O objetivo geral desta pesquisa é ressaltar a importância da criação de parques lineares para a sustentabilidade e a valorização do espaço urbano.

¹Leidi Daiana Nied Pereira. E-mail: leidi_daiana.n.pereira@hotmail.com

²Luana Dalmina. E-mail: luanadalmina@gmail.com

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O urbanismo sustentável visa conectar as pessoas à natureza e aos sistemas naturais, mesmo em densos ambientes urbanos. FARR (2013), comenta que:

Os benefícios aos humanos da vida próxima à vegetação e habitats naturais são imensos e são registrados por estudos que documentam o interesse dos compradores de imóveis em pagar até 24% a mais por uma casa cujo terreno está voltado para um parque ou para uma área natural”. (FARR, 2013, p. 37)

GOUVÊA (2002) cita a importância dos equipamentos comunitários, os quais são de suma importância para o funcionamento das cidade. A localização dos mesmos deve corresponder com o seu uso na malha urbana, podendo ser frequente, eventual, do mesmo modo deve estar relacionados com a importância para o local de implantação.

Um exemplo de participação da população para uma cidade moderna é Curitiba, na qual ROGERS (2001) cita:

“a cidade buscou implementar políticas para aumentar a consciência social e ambiental, englobando desde educação e comércio, até transporte e planejamento. Como resultado, os cidadãos sentem-se, de fato, como donos de sua cidade e responsáveis pelo seu futuro. (ROGERS, 2001, p. 19)

Conforme a apostila Projeto Técnico: Parques Lineares como Medidas de Manejo de Águas Pluviais (P.03) os parques lineares são programas ambientais em áreas urbanas, utilizados em áreas degradadas que necessitam de cuidados e reparação, conciliando aspectos urbanos e ambientais.

Ainda, de acordo com o material supra citado, os parques são:

“[...] áreas lineares destinadas tanto à conservação como à preservação dos recursos naturais, tendo como principal característica a capacidade de interligar fragmentos de vegetação e outros elementos encontrados em uma paisagem, assim como os corredores ecológicos. Porém, neste tipo de parque têm-se a agregação de funções de uso humano, expressas principalmente por atividades de lazer, cultura e rotas de locomoção não motorizada, como ciclovias e caminhos de pedestres”. (Apostila de Projeto Técnico: Parques Lineares como Medidas de Manejo de Águas Pluviais P.03)

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada será a coleta de dados em bibliografias, internet, periódicos, analisando as necessidades da cidade. LAKATOS (2003, p.182), cita que a pesquisa bibliográfica “[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, [...]”.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A implantação de parques lineares tende a trazer valorização e espaços de lazer para a sociedade?

A população dos bairros necessita de espaços assim, a partir da participação da comunidade local para o desenvolvimento do mesmo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser observada, a criação de parques lineares é uma intervenção urbanística eficiente para a recuperação de áreas verdes associadas à rede hídrica. Além disso, ajudam a evitar a ocupação humana irregular em áreas de proteção ambiental. Além de usos em manejo de águas pluviais, os parques lineares podem atender a outros interesses e ser um ganho com o aumento da disponibilidade de espaços públicos.

Sendo sustentável e possuindo espaço para caminhadas com ciclovias, quiosques e bares, pista de skate, áreas para travessia de um bairro ao outro adjacente, enfim, é proposto um local onde a população possa utilizar com tranquilidade.

REFERÊNCIAS

FARR, Douglas. **Urbanismo sustentável**. Bookman, 2013.

GOUVÊA, Luiz Alberto. **Biocidade: conceitos e critérios para um desenho ambiental urbano, em localidades de clima tropical de planalto**. São Paulo: Nobel, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

ROGERS, Richard. **Cidades Para Um Pequeno Planeta**. Editora Gustavo Gill, SL, Barcelona, 2001.